



**Seminário de Abertura do Curso de Alta Direcção em
Administração Pública - Edição internacional
Instituto Nacional de Administração, I.P. (INA, I.P.)
Oeiras, 20 de Fevereiro de 2009**

(Tópicos de Intervenção do Secretário Executivo da CPLP)

[Cumprimentos protocolares]

–
–
–

Minhas Senhoras e meu Senhores

Renovando os nossos agradecimentos ao Conselho Directivo do INA. I.P. pelo amável convite que nos foi endereçado, o qual tivemos muito gosto em aceitar, gostaríamos de dirigir as nossas primeiras palavras ao Senhor Dr. Jorge Sampaio.

E essas palavras são, em primeiro lugar, de reconhecimento pela visão estratégica revelada com a iniciativa proposta durante VI Cimeira Ibero-americana de Chefes de Estado e de Governo, realizada em Salamanca, em 2005, cuja 3ª edição tem hoje início e, em segundo lugar, de renovado e público agradecimento pelo incondicional apoio e entusiasmo que desde a primeira hora dedicou à ideia e ao projecto da CPLP.

As palavras seguintes são dirigidas ao INA. I.P., instituição de reconhecido prestígio e de referência em todo o espaço da CPLP, com quem o



Secretariado Executivo da CPLP vem desenvolvendo uma excelente colaboração, que pretende continuar a aprofundar, no sentido da criação de novos laços de cooperação que aproximem as nossas duas instituições na identificação de projectos e programas comuns que possibilitem o contínuo melhoramento das políticas de administração pública do espaço CPLP.

Para este esforço muito contribuirá o processo de reforma com o qual o Secretariado Executivo da CPLP se comprometeu e no qual se encontra empenhado. Estamos seguros que este processo, em curso, que visa dotar a nossa instituição com procedimentos e metodologias de funcionamento mais eficazes na prossecução dos objectivos para os quais somos mandatados pelos nossos Estados membros, começa já a apresentar alguns resultados encorajadores, o que é medido pela forma como somos abordados pelos nossos parceiros.

Nesse contexto, não podemos também aqui deixar de referir que, no quadro da actividade corrente do Secretariado Executivo da CPLP, têm vindo a ser celebrados diversos protocolos de colaboração com organizações multilaterais de cooperação para o desenvolvimento, cuja concretização prática vem paulatinamente sendo posta em prática e que a breve prazo permitirá assegurar um conjunto de parcerias estratégicas nas quais o SE da CPLP participará à escala global.

Essas parcerias têm também sido estendidas ao espaço geográfico e linguístico da América Latina, com o aprofundamento de laços de cooperação com organismos como a União Latina, apenas para citar um exemplo.



É por isso que, em face deste contexto, não hesitámos em apoiar esta 3ª edição do CADAP Internacional, estando em crer que estarão reunidas as condições para continuarmos a apoiar edições futuras.

Com efeito, a ideia da criação de uma nova geração de líderes e dirigentes públicos no espaço da CPLP e da América Latina, que troquem entre si experiências, que criem novas redes de contacto e que transportem para os seus países de origem novas ideias, metodologias e procedimentos, tendo em mente a melhoria continuada e sustentada dos modelos de gestão pública dos seus países, só pode merecer o nosso aplauso e estímulo.

No que à cooperação da CPLP (a chamada cooperação comunitária) diz respeito, e porque o tempo é curto para uma apresentação mais detalhada, gostaria de referir, resumidamente, que, durante o último ano, as linhas de actuação que, gradualmente, ganharam maior visibilidade no quadro da actividade do Secretariado Executivo da CPLP dizem respeito:

- A um programa de cooperação sectorial para a área da saúde, vulgo “Plano Estratégico de Cooperação em Saúde – PECS/CPLP” (que vem sofrendo um aturado trabalho de coordenação e que será o primeiro plano de cooperação da CPLP para uma área sectorial);
- A Intervenção que sustentadamente se vem desenvolvendo na área do ambiente, com especial destaque para a cooperação técnica no domínio do combate à desertificação, no qual a CPLP tem a FAO como parceiros, e
- Algumas acções de formação e capacitação de recursos humanos em diferentes domínios de actividade (cooperação, ambiente, saúde, etc.).



Todavia, se estas são as matérias técnicas que, de alguma forma, vêm consubstanciando uma maior visibilidade da Comunidade perante os nossos parceiros e Estados Membros, os temas que se acompanham no Secretariado Executivo da CPLP possuem um âmbito bastante mais alargado e de cariz transversal. Sem pretender ser muito exaustivo, merecem destaque os tópicos seguintes:

- A revisão da estratégia de cooperação da CPLP, à qual será dedicado um dia de trabalho numa Reunião Extraordinária de Pontos Focais de Cooperação, que se realizará a 2 de Março de 2009;
- Todo o trabalho envolvido na preparação e acompanhamento de um processo de credenciação junto da Comissão Europeia, a chamada “Auditoria dos 4 Pilares”;
- A gestão corrente dos projectos e acções pontuais em curso no âmbito do Plano Indicativo de Cooperação (PIC). De referir que no quadro do PIC, entre 2006 e 2008, foram desenvolvidos projectos de cooperação cujo orçamento total ultrapassa os 3 milhões de Euros, o que significa uma afectação de fundos apreciável;
- O Plano Estratégico da CPLP para Timor-Leste, que aguarda ainda pronunciamento definitivo por parte deste Estado Membro;
- A coordenação e monitorização permanente com os Pontos Focais de Cooperação e com os diversos pontos focais sectoriais que se foram criando em domínios como os da saúde, ambiente, governo electrónico e telecomunicações;
- A dinamização dos protocolos ou memorandos de entendimento assinados com vários organismos (Organizações internacionais e



observadores consultivos), os quais se procurou consubstanciar com a identificação de projectos de interesse comum;

- Acompanhamento dos temas relativos à temática Trabalho e Assuntos Sociais bem como Migrações no processo de Desenvolvimento.

Todavia, os progressos e as exigências, em termos da cooperação para o desenvolvimento que é solicitada à CPLP, obrigam ao contínuo apuro de novas reflexões e à busca de novos mecanismos de eficácia e eficiência para responder aos desafios que se apresentam. Neste âmbito, tal como cima já se enunciou, deu-se início à revisão da Estratégia Geral de Cooperação da CPLP.

Só assim será possível reforçar os instrumentos orientadores da cooperação já existentes, através do incremento da eficácia, coordenação e harmonização das acções de cooperação levadas a cabo pela CPLP, permitindo, a prazo, na esfera bi-multilateral, uma intervenção técnica do SECPLP, cujo desenvolvimento possa complementar, sinérgica e prioritariamente, de forma alinhada, os resultados projectados através das cooperações bilaterais dos nossos Estados membros.

A grande melhoria na cooperação da CPLP, para além de aperfeiçoar instrumentos, procedimentos e outros mecanismos que, apesar de tudo, existem, só será possível com a introdução de novas tipologias de projectos que configurem uma dimensão sustentável e que reúnam carácter de apropriação pelo lado dos beneficiários.

Como tal, as nossas últimas palavras vão para as senhoras e senhores formandos que hoje dão início ao seu processo formativo.



As senhoras e senhores, tal como a nossa organização, estão perante um desafio exigente, mas estimulante: Estamos em crer que irão trabalhar de forma árdua, persistente e empenhada na aquisição de novos conhecimentos e competências que serão de extrema utilidade para as vossas vidas profissionais e, por arrastamento, para os vossos países e respectivos serviços de origem. Este será o vosso compromisso e a vossa responsabilidade. Desejamo-vos o maior sucesso e os votos de muito bom trabalho.

Grato pela vossa boa atenção.

2009-02-19